

MONTE FRIO

Carlos da Capela e o Dia de Camões



Alfredo Martins, Vitor Candido e Carlos da Capela na Benfeita dia 10 de Junho

V. C.

Que feliz a ideia de festejar o Dia de Portugal (e de Camões) na Benfeita. Nós, habituados a ver todos os anos, pela televisão, as comemorações desta festa nacional, nas mais variadas capitais de distrito, tivemos agora oportunidade de participar, ao vivo, no evento tão simbólico, em ambiente popular, e até familiar, bem ao jeito das festividades tradicionais. Uma organização da Junta de Freguesia de Benfeita, legitimada pelo facto do propulsor da criação do feriado nacional de 10 de Junho (Dia de Portugal), ter sido o nosso conterrâneo José Simões Dias, ilustre filho da Benfeita, o poeta e deputado da Nação que, em 1880, no tricentenário da morte de Camões, subscreveu a lei que consagrou este dia nacional como 'dia da raça'. Quem sabia que se deve ao benfeitense Simões Dias, ter-se gozado este feriado uma vida inteira? Eu tenho feito a minha parte, divulgando tal facto junto de amigos e companheiros. Inclusive, no jornal 'A BOLA' do passado dia 2 de Julho, na página 'A Bola de estilos' onde se faz a promoção destacada (com gravura da capa) do livro do 'Tricentenário de Camões', obra de Carlos da Capela, sugerindo a sua leitura, revelando: «como José Simões Dias, poeta da Benfeita, Arganil, estando deputado nas Cortes, em 1880, se lembrou de tornar o dia do tricentenário de Camões, no Dia de Portugal: 10 de Junho – e das movimentações que fez para que a sua proposta ganhasse força de lei, com a ajuda, por exemplo, de Teófilo Braga. (Edições Moura Pinto)».

A propósito do Carlos da Capela, para mim o Carlitos ou Carlos Dias, um rapaz da minha adolescência (uns anitos mais novo), tenho de dizer que foi um enor-

me prazer revê-lo e abraçá-lo ao fim de tantos anos desencontrados, com rumos diferentes e actividades distintas. Por isso, não faltou alguma emoção neste breve reencontro de antigos companheiros nas festas de verão e nas futeboladas do Real Estrelas da Benfeita, no Campo da Carriça, em Côja. Neste particular, eramos todos da mesma fornada como, também, o Zé Almas, Orlando, Jorge, Vítor Dias, Marcelo, Artur Pratas, Arlindo, Eliseu, Zé Alberto, o António Luís, o Mossa, o Daniel... ai que saudades, ai! ai! Mas isso do futebol do Real Estrelas fica para outra altura.

Pois o Carlos da Capela, aquele miúdo extrovertido, algo irreverente, que conheci nos anos sessenta, foi para a cidade do Porto, onde se evidenciou na vida como docente, intelectual e artista plástico de grande gabarito. Embora à distância, sempre fui acompanhando a sua trajectória ascendente de sucesso literário e artístico, através das notícias e das crónicas na 'Comarca de Arganil'. Tem vários livros publicados e fez algumas exposições de pintura e obras de arte. Conheço algumas das suas obras, aliás, do Alberto Péssimo, pseudónimo artístico, como as pinturas na capela de Nossa Senhora das Necessidades e na capela de São Bartolomeu, na Benfeita. Desta vez a conversa foi breve, porque a programação das comemorações não deu para mais. No entanto, está combinado, um dia destes falaremos com tempo.

Além do mais, o Carlos Dias tem sido, em todo o lado, grande embaixador cultural da nossa freguesia. E, tal como eu, emocionase a falar da sua aldeia e das suas raízes. Apesar da pouca convivência nos últimos anos, gosto do Carlos, da sua singularidade, admiro a sua elegância, sempre de lacinho, a sua imagem de marca e o seu bigode de pontas (agora da cor da neve). É uma figura distinta. E é da Benfeita!

Exposição sobre Camões e lançamento do livro

No programa das comemorações do Dia de Portugal, a inauguração de uma exposição de desenhos e pinturas sobre Camões, na Casa Memória de Simões Dias. Aí foi divulgado o já referido livro de Carlos da Capela e foi assinado o livro de honra. Lá deixei a inscrição em memória dos meus avós e bisavós, contemporâneos do poeta José Simões Dias, e em honra de uma afinidade ancestral entre os povos da Benfeita e do

Monte Frio, de tantos casamentos e de tantas vivências e amizades, numa vincada fidelidade pela nossa eterna freguesia.

Logo depois, no edifício-sede da junta de freguesia, uma sala a abarrotar para assistir à sessão solene que envolveu o lançamento do novo livro de Carlos da Capela 'A história dos almocreves e dos lobisomens', onde vários oradores, entre os quais Ricardo Pereira Alves, presidente da CM Arganil e Alfredo Martins, presidente da JF Benfeita, enaltecera a figura e a obra do autor. No final, uma sessão de autógrafos, na qual o amigo Carlos da Capela, fez questão de sublinhar a nossa cor clubista, quando assinou o meu livro.

Resta acrescentar que o Carlos da Capela, numa atitude altruísta, decidiu oferecer a receita da venda dos seus livros (cerca de 700 euros) para ajudar a custear as obras da igreja matriz da Benfeita.

O Caminho da Várzea

O programa de festas começou com a inauguração do 'Caminho da Várzea', uma obra há muito prometida e planificada pela junta de freguesia mas só agora concluída, com a colaboração fundamental da câmara municipal. É a recuperação de um caminho pedonal da ribeira da Mata, que muito veio beneficiar a zona em termos ambientais. É um local aprazível, com zona de lazer, própria para piqueniques, na margem da ribeira, óptimo sítio para o

peçoal tomar banho. Aliás, dizem que é o regresso ao passado, pois era ali que a juventude de outrora se divertia e dava uns mergulhos. O Alfredo Martins, grande impulsor da obra estava feliz e aliviado. O prometido é devido! Naturalmente!

Convívio na esplanada do areal

Para terminar um dia de festa em beleza, a junta de freguesia convidou a multidão para um lanche/convívio na esplanada do areal. Um repasto bem servido, onde nada faltou, comida de toda a ordem, bebidas e doces. Havia gente de todas as proveniências, convidados especiais das autarquias, representantes das comissões de melhoramentos, pessoal das aldeias da freguesia e até a comunidade estrangeira das redondezas, se apresentou em número apreciável. Do Monte Frio, também a representação do António Castanheira, Horácio, Pedro, Albino... O Sarda estava lá em peso: António Luís, Eduardo, Jorge e Sérgio; Lá convivemos também com os amigos Marcelo, Cerejeira, Ângelo, o Martinho, o Mário Nunes, o Carlos Espalha Reis, o Rogério, o Brasilio, o Piriscas (venha o bucho)... e tantos outros. O Alfredo Martins, nosso presidente da junta está de parabéns pela excelente organização. Foi um Dia de Portugal bem animado e bem vivido.

CHÁS D'ÉGUA (Piódão)

Uma perda irreparável

JOSÉ FONTINHA PEREIRA

Inesperadamente morre no Luxemburgo o nosso conterrâneo e filho desta terra, Carlos de Moura Bernardino, onde se encontrava como emigrante há muitos anos. Ali gozava de boa reputação profissional, sendo acolhido, pela sua graça e pela sua cultura, nos grandes hotéis.

O funeral realizou-se em Chás d'Égua, sua terra natal, com um acompanhamento até ao cemitério local nunca visto nesta aldeia da serra. Só Arganil fez crescer esse acompanhamento com a representação da Santa Casa da Misericórdia e a sua Irmandade, pelo seu provedor Prof. José Dias Coimbra, a quem as aldeias da Serra do Açor muito devem, pela melhoria das suas condições de vida, naquele tempo em que elas estavam no seu estado primitivo, bloqueadas pelo seu isolamento. Tudo isso deve à sua cuidada e óptima distribuição dos dinheiros autárquicos, em pé de igualdade, quando passou pela Câmara Municipal de Arganil como exemplar presidente. A ele e à Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Arganil o nosso reconhecido agradecimento, bem como a todos os que se associaram à partida dolorosa, eterna, do nosso querido conterrâneo e amigo Carlos Bernardino.

Também agradecemos à Câmara de Arganil, na pessoa do seu presidente, Eng. Ricardo Pereira Alves, todas as referências justas e de dor que fez ao Carlos.

Há festa em Agosto

A União Progressiva de Chás d'Égua vai realizar o seu almoço anual, no próximo dia 24 de Agosto, às 12.30 horas, na nossa aldeia.

Este convívio integra-se mais uma vez no programa das festas anuais, onde os dirigentes da colectividade esperam que seja mais um ponto alto de confraternização e convívio entre todos os chásdeguenses e quem nos visita.

Quem desejar participar no almoço, deve entrar em contacto com: Fernando Bernardino (969190982), Rui Pereira (965243237) ou upchasegua@gmail.com.

Programa de festas do Monte Frio

Não tarda nada, o pessoal começa a invadir a nossa terra para passar uns dias felizes a cultivar a amizade e o convívio, depois de mais um ano de *lufa-lufa* e de *stress* na cidade. Já está tudo a postos para a tradicional festa anual em honra do Milagroso Bom Jesus, padroeiro da povoação do Monte Frio. O Tiago Oom Peres, mordomo responsável pela organização, fez-nos chegar o cartaz com o programa festivo, cujas ações religiosas e recreativas aqui divulgamos. Na sexta-feira, dia 8 de Agosto (véspera da festa), está prevista uma animação noturna, com música popular, de recepção de boas vindas aos que chegam.

No sábado, dia 9, o programa começa às 08.00 horas, com alvorada dos Bombos de S. Nicolau (dos Pardieiros). Às 09.00 chega a Banda Filarmónica Flor do Alva, de Côja, cuja atuação começa com uma arruada pela aldeia. Às 11.00, celebração da missa cantada, em louvor do Milagroso Bom Jesus, seguida da procissão. Às 15 horas tem início o Torneio Internacional de Chinquillo e às 16.00 realiza-se o torneio de Matraquilhos. Às 17.00, tem lugar a exibição do Rancho Folclórico da Pampilhosa da Serra. Depois do jantar, às 22.00 começa o arraial, abrilhantado pelo 'Conjunto K', com Mikael e Steven.

Domingo, dia 10, segundo dia de festa, habitualmente dedicado à Nossa Senhora da Boa Viagem, tem como ponto alto o grande convívio popular de todos os montefrienses e amigos, com um repasto coletivo (porco assado no espeto) marcado para as 13.00 horas. Durante a manhã, a partir das 10.00, realiza-se o torneio (Superliga) da Sueca e após o almoço, muita animação com uma *matiné* de Karaoke e outras surpresas.



POMARES

Vítor C. Mendes

Solicitador
Consultor Jurídico
Licenciado em Direito
Univ. Class. de Lisboa

Rua Torcato José Clavine, N.º 19 c/v eqs.
Pragal — 2800-710 ALMADA
Telef./Fax 212763047 Telem. 969066298
email: 1254@solicitador.net Ced. Prof. 1254 Nif 108293556